Governo Eletrônico

Aula 2 – Conceitos Básicos

Prof. Denilson Sell, Dr.

twitter.com/denilsonsell
linkedin.com/in/denilsonsell
denilson@stela.org.br

Conteúdo Programático

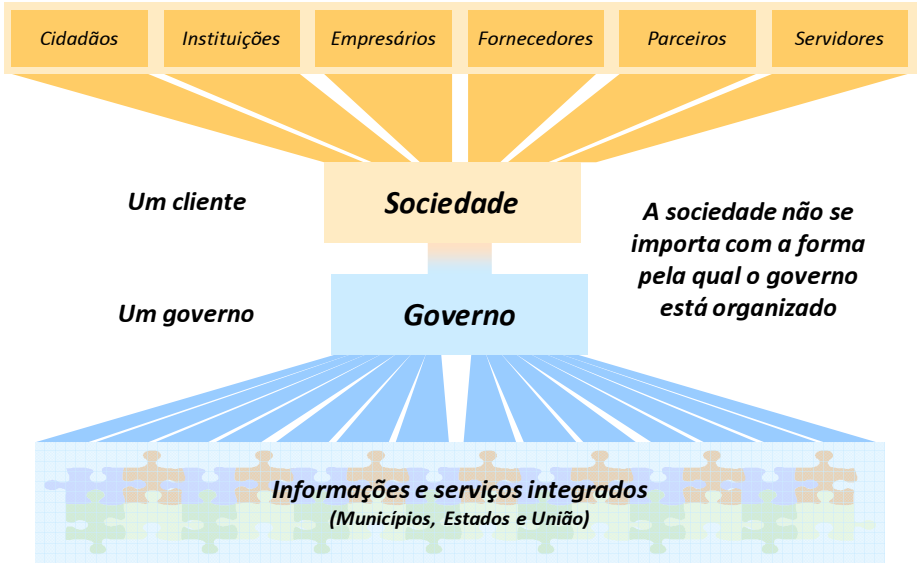
- Aula 1: Governo Eletrônico
  - Introdução ao Governo Eletrônico
  - eGov: Categoria e Maturidade
  - Plataformas eGov
- Aula 2: Projeto e desenvolvimento de Plataformas eGov
  - Cases
  - Abordagens
  - Perspectivas de pesquisa em eGov
- Aula 3: Governo Aberto e eGov 2.0
  - Governo Aberto
  - Open Data
  - Linked Data
  - eGov e a Web 2.0

Os anseios e desafios da nossa sociedade são os mesmos de décadas atrás?

E o Governo, está acompanhando estas mudanças?

Como inovar na prestação de serviços para a sociedade?

Governo eletrônico: Inovando a Relação da Sociedade com o Governo

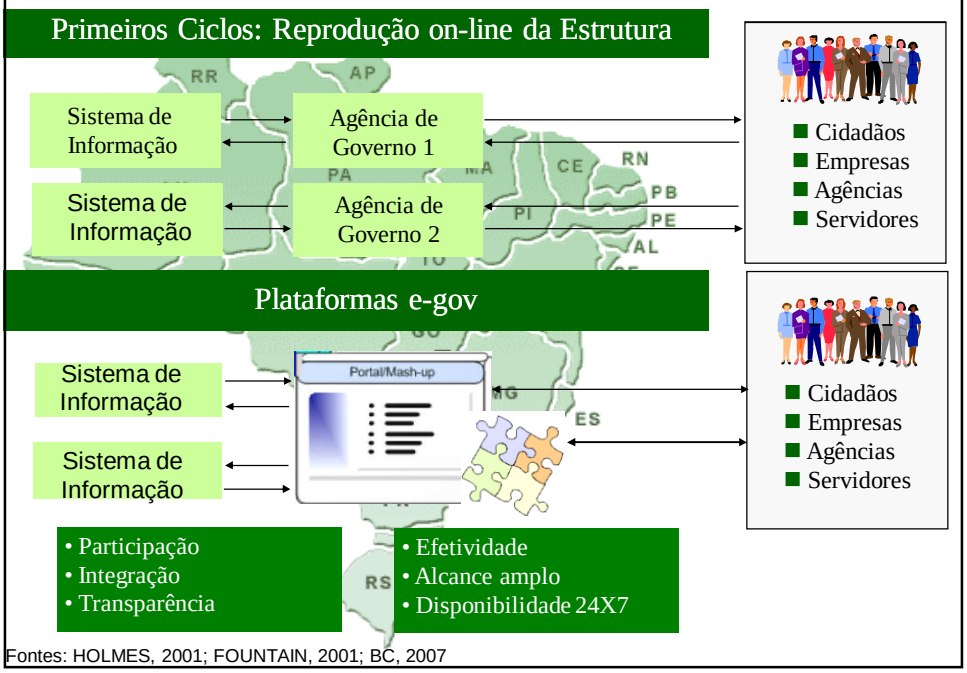


Fontes: HOLMES, 2001; BC, 2007

Definições

Autor	Definição de e-Gov
Gartner Group (2000)	Contínua otimização de **oferta de serviço**, **participação** do eleitorado e **governança** mediante **transformação de relacionamentos internos e externos com uso da tecnologia**, da internet e da nova mídia.
Abramson e Means (2001)	**Modernização do estado** com o uso de novas tecnologias na prestação dos serviços públicos, através da interação entre **governo e cidadão**, **governo e empresas** e **governo com outros governos**.
Coelho (2001)	Toda a **prestação de serviços e informações**, de forma eletrônica, para outros níveis de governo, para empresas e para os cidadãos, **vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana**.
Grant e Chau (2005)	Iniciativa de **transformação** de base ampla que aproveita capacidades da tecnologia da informação e comunicação para: (1) desenvolver e entregar alta qualidade e **serviços públicos integrados**, (2) propiciar **gestão das relações constituintes**, e (3) **apoiar metas de desenvolvimento** econômico e social de cidadãos, empresas e da sociedade civil em nível local, estadual, nacional e internacional.
Jardim (2005)	*O desenvolvimento do e-Gov seria uma **visão política e não meramente técnica,** exigindo visão integrada envolvendo a **prestação de serviços** (e-Administration), estímulo à **democracia** (e-Democracy) e a dinamização de processos de desenvolvimento de **políticas públicas***
Laia (2009)	*Sugere a utilização dos recursos de tecnologia da informação e comunicação para que a administração pública **preste serviços aos cidadãos, promova a transparência** das ações governamentais e **permita aos cidadãos a participação nos processos de elaboração, acompanhamento e avaliação das políticas públicas.** Ao menos em tese, o Governo eletrônico significa a possibilidade de **remodelar as estruturas e os processos da administração pública.***

Inovando na Prestação de Serviços



Fontes: HOLMES, 2001; FOUNTAIN, 2001; BC, 2007

Jane E. Fountain

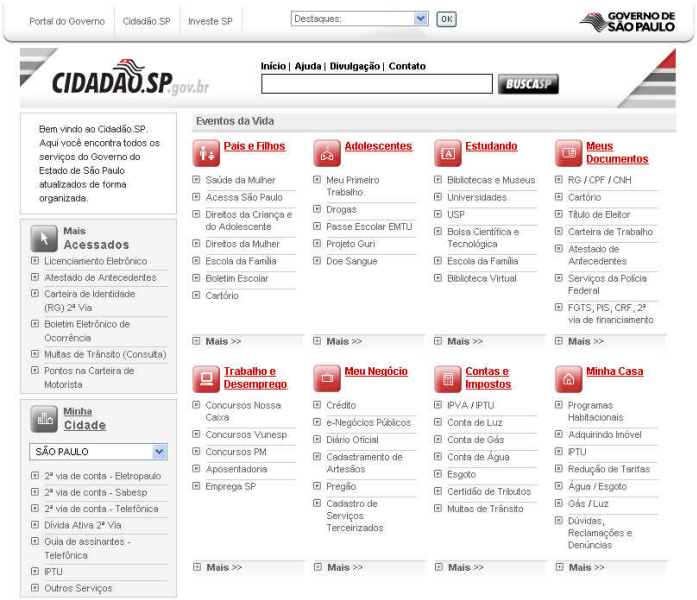
Building the Virtual State – IT and Institutional Change
John F. Kennedy School of Government
Harvard University

Agência virtual – **Implementação de redes sociais** (*i.e.* relacionamento entre agências de governo) **através de três elementos**:

- um sitio com a relação de serviços e informações disponíveis ao cidadão
- **Links inter-agências (criação de grupos) para atendimento aos usuários de mesmo perfil**. Uso da conectividade da Internet para localizar serviços e transações
- Integração inter-agências de sistemas e processos

Fountain (2003) e Salm Jr. (2010)

Portais de Governo Eletrônico



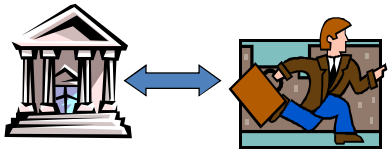
http://www.cidadao.sp.gov.br

Governo Eletrônico: Categorias!

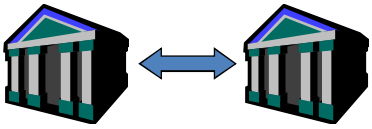
Categorias de e-gov

G2C (Governo para o Cidadão):
Transações entre Governos e Cidadãos

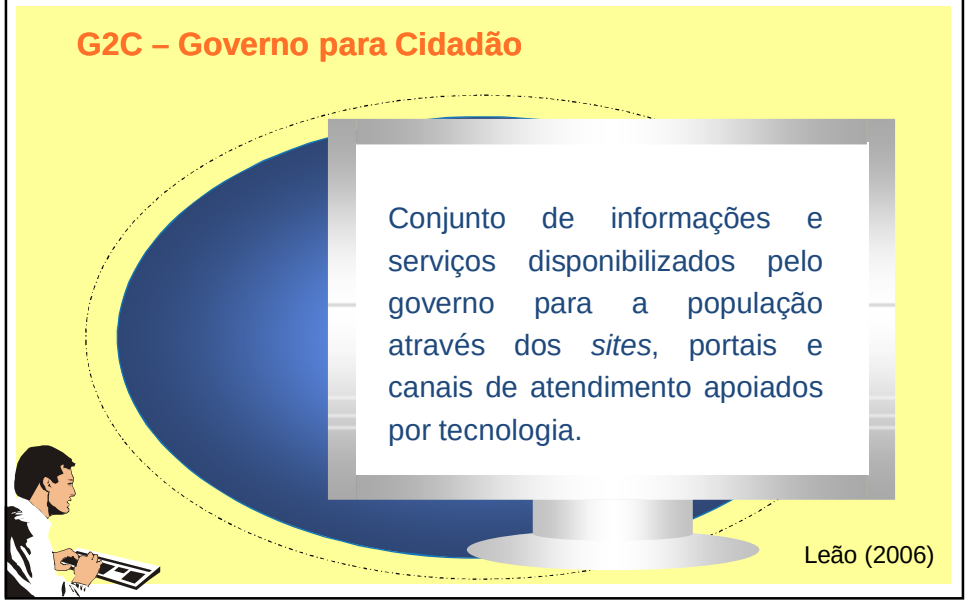
G2B (Governo para Negócios):
Transações entre governo e empresas



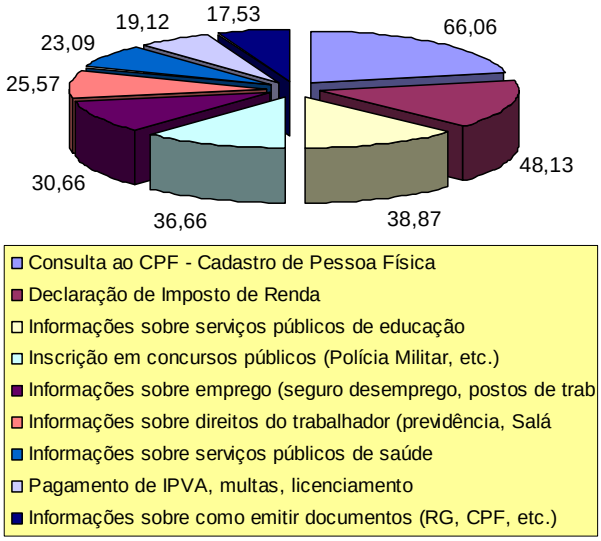
G2G (Governo para Governo):
Transações intra ou intergovernos



G2C – Governo para Cidadão

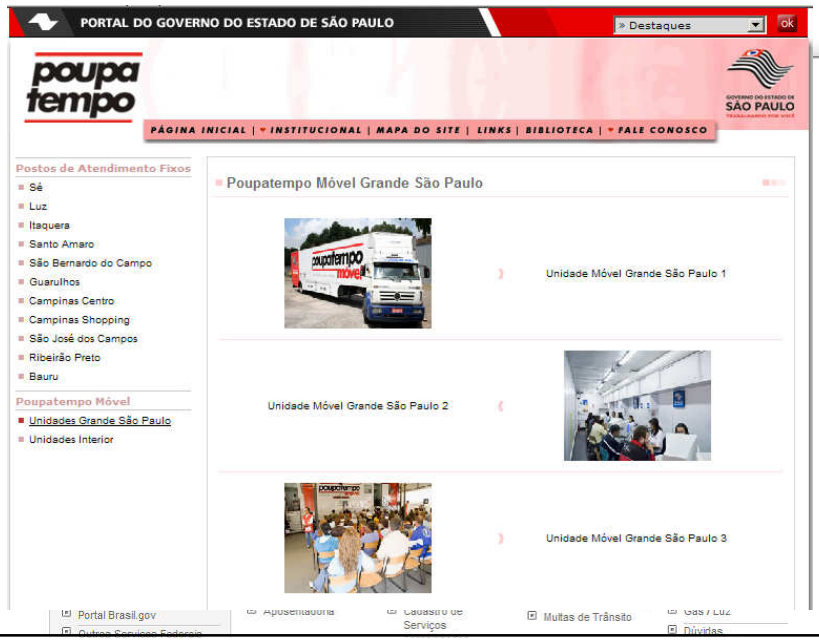


G2C: Serviços eletrônicos mais utilizados no Brasil



Fonte: NIC.br (2010)

G2C – Governo para Cidadão



G2B – Governo para Negócios

G2B – Governo para Negócios

Utilização do Governo Eletrônico para **alavancagem de negócios através da Internet**, caracterizando-se pela interação do governo com empresas do setor privado ou de empresas com outras empresas, através da troca de informações e transações eletrônicas, buscando reduzir ao máximo as barreiras para realização de negócios.

G2B – Governo para Negócios

Pregão eletrônico
(1. semestre 2007)

- R$ 4,1 bilhões em compras

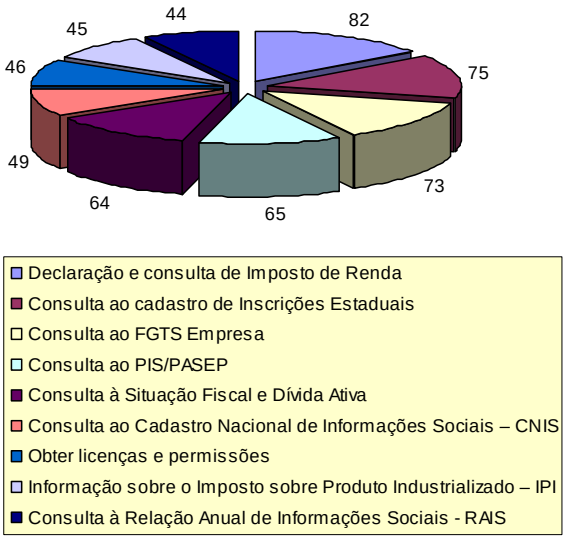
- 66% das licitações federais

- R$ 597 milhões de economia

http://www.comprasnet.gov.br/

G2B: Serviços eletrônicos mais utilizados no Brasil

83% das empresas utilizam serviços e-gov no Brasil



Fonte: NIC.br (2010)

G2G – Governo para Governo

G2G – Governo para Governo

Conjunto de práticas de Governo Eletrônico que visam a modernização da gestão pública, caracterizando-se pela **interação do governo com diferentes agentes governamentais e em diferentes esferas** (municipal, estadual e federal), permitindo o processamento de transações para o desenvolvimento de suas atividades em **processo colaborativo**.

Holmes (2001) e Leão (2006)

G2G – Governo para Governo

Casos de sucesso

Compartilhamento do Registros de Competências
↓
MCT, CNPq, INEP, Anvisa e MMA

Sistema de Informações Governamentais – SIG Pará
↓
Interliga todas as secretarias

Mineração de Dados na Segurança Pública
Projeto Piloto – Roubos e Furtos de Veículos Rio de Janeiro
↓
Busca padrões de comportamento de ocorrências
Analisa tendências
Cruza informações

Rede Infoseg
Integração Nacional de Informações de Justiça e Segurança Pública
↓
Integra bases de dados distribuídas pelos estados

Certificação Digital Padrão ICP-Brasil
S. Paulo
↓
Assinatura digital de documentos oficiais

Solução Integrada de Gestão Educacional
Distrito Federal
↓
Interliga todas as escolas à Secretaria de Educação e às Regionais de Ensino

UNISUS

Secretaria de Saúde – SESA

Estado do Ceará

Impactos da Inovação para o Governo e para a Sociedade

http://www.relogiodaeconomia.sp.gov.br/br/index.asp

Economias obtidas pelo Governo do Estado de São Paulo, após a implementação de inovações na Gestão Pública em Reais

Em Compras
- 990.655.835,20 BEC
- 13.695.788.543,88 PREGÃO

Em Trasações
- 3.867.883.255,19 IPVA

Na Gestão
- 17.070.724.070,70 CadTerc
- 8.263.323,03 METRÔ

Em Serviços
- 40.828.000,00 AAC Eletrônico
- 31.043.605,84 BO Eletrônico

Economias obtidas pela Sociedade, após a implementação de inovações na Gestão Pública em Reais

Em Compras
- 85.165.114,14 BEC

Em Transações
- 4.649.030.561,28 IPVA

Em Serviços
- 500.643.248,28 Poupatempo
- 58.008.800,00 AAC Eletrônico
- 46.839.988,00 BO Eletrônico

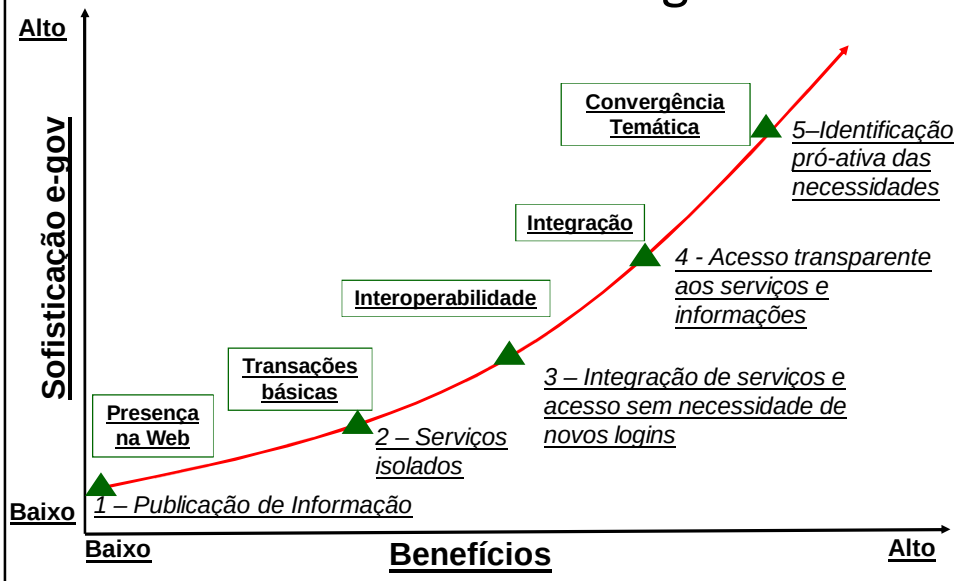
RELÓGIO DA ECONOMIA

Portal do GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

e-IPVA:
Redução do custo de R$ 16,71 para R$ 1,90

e-Antecedentes Criminais:
R$ 50,71 (processo tradicional)
R$ 33,94 (Postos Poupatempo)
R$ 0,44 (Internet)

Níveis de Maturidade de Plataformas e-gov



Fonte: Adaptado de Holmes (2001)

Portais e-gov Nível 1 – Presença na Web

Veiculação de informações institucionais

http://www.piraporadobomjesus.sp.gov.br/

Portais e-gov Nível 2 – Transações básicas e isoladas

Disponibilização de serviços sem uma articulação entre as agências do governo

http://www.ac.gov.br/

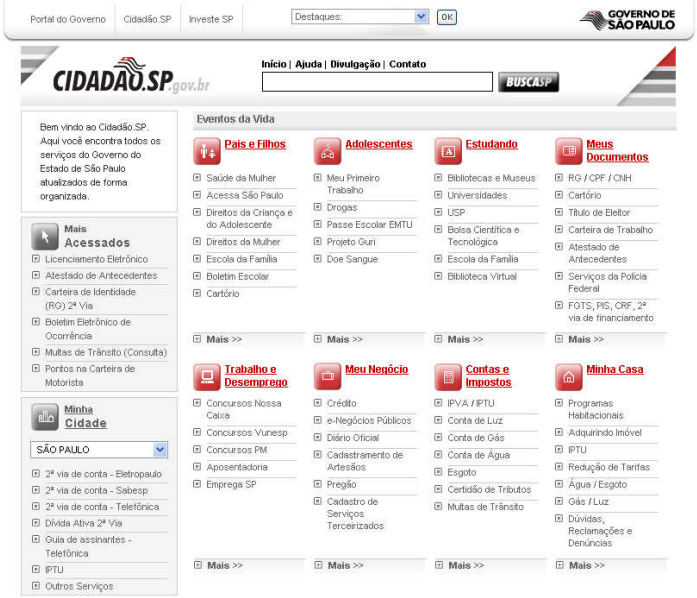
Portais e-gov Nível 3 - Interoperabilidade

UNISUS – Estado do Ceará

Secretaria de Saúde – SESA

Portais e-gov Nível 3 - Interoperabilidade

Disponibilização de um cardápio de serviços integrados para o usuário e organizados por temas e eventos da vida



http://www.cidadao.sp.gov.br

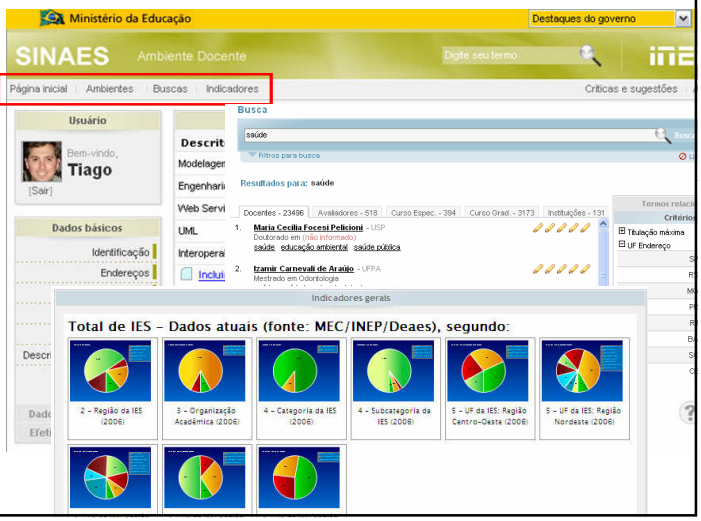
Portais e-gov Nível 3 - Interoperabilidade

http://www.capital.sp.gov.br

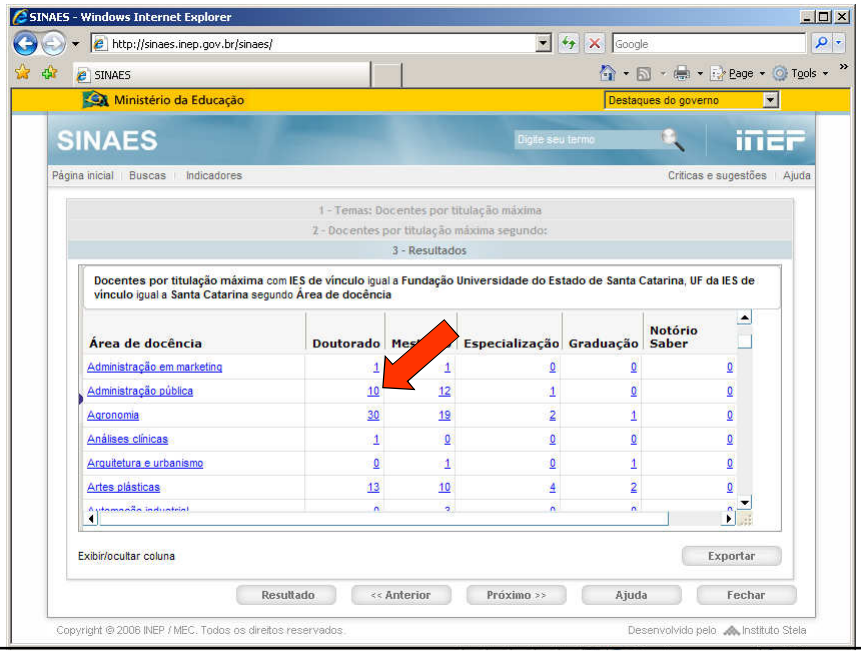
Portais e-gov Nível 4 – Integração de informações

http://sinaes.inep.gov.br

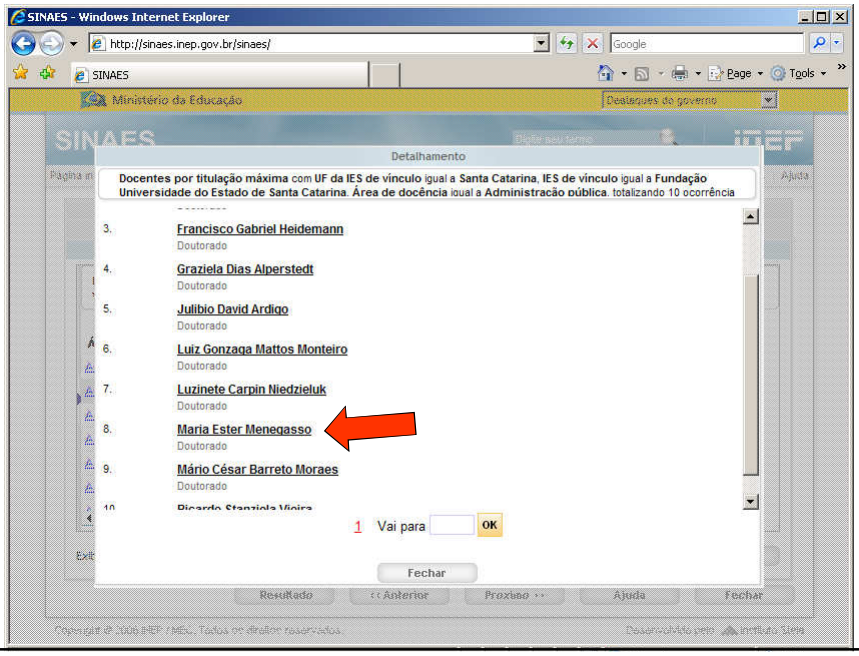
Integração de informações de diversas fontes e interoperabilidade com outros projetos e-gov.



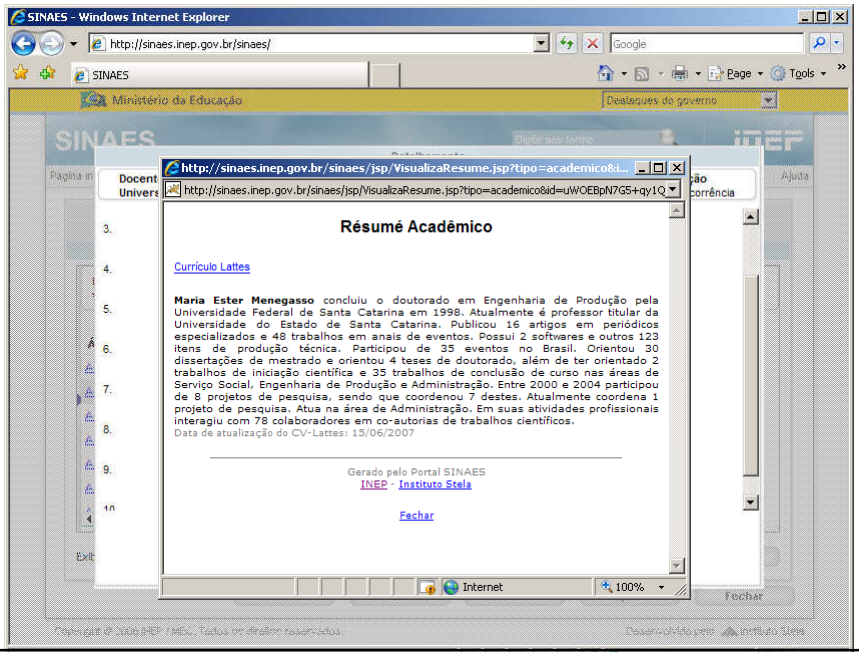
Integração de Informações: Perfil dos Docentes



Perfil dos Docentes



Perfil dos Docentes



Portais e-gov Nível 5 – Convergência temática

Visão: Serviços organizados de acordo com os eventos da vida

Portais e-gov Nível 5 – Convergência temática

http://www.myecitizen.sg/ec/index.jsp

Portais que agrupam e ofertam de maneira pró-ativa serviços e informações de acordo com o perfil e com as necessidades do cidadão.

Modelos de maturidade em e-Gov

Holmes (2001)	Hiller & Belanger (2001)	ONU (2008)
1º nível: informações ou serviços on-line	**Informatização:** dispõe informações em website.	**Emergente:** Website estático
2º nível: transações on-line (ex. pagamentos).	**Comunicação em duas vias:** canal comunicação com cidadãos	**Engajado:** Acesso a informações públicas com *links.*
3º nível: colaboração entre agências	**Transação:** transações on-line – autoatendimento.	**Interativo:** alguns serviços de modo on-line
4º nível: interação entre bases de dados, *datawarehousing*, "arquitetura federada" entre redes separados .	**Integração:** serviços integrados e acessíveis on-line via Modelo "Portal Único"	**Transacional:** Todas transações governo e cidadão são (24/7). Início relação G to C.
5º nível: favorece **interação** das pessoas com governo e provê inf. e serviços agregados e customizados a cada cidadão.	**Participação:** votação on-line, formas interativas governo – cidadão, participação decisões com privacidade e segurança.	**Conectado:** e-participação e *e-democracy.*

Fonte: Pacheco et. al (2012)

Diretrizes da OCDE

VISÃO POLÍTICA

- Liderança e comprometimento
- Integração

REFERENCIAL COMUM DE COOPERAÇÃO

- Colaboração inter-agências
- Financiamento

FOCO NO CLIENTE

- Acesso
- Escolha
- Engajamento do Cidadão
- Privacidade

RESPONSABILIDADE

- Prestação de contas
- Monitoramento e avaliação

OECD, 2008.

38

Plataformas eGov

- Uma plataforma eGOV é base para que o setor público forneça aos cidadãos, as empresas e outras autoridades públicas, **a informação e serviços públicos estruturados em torno dos eventos de vida de indivíduos ou organizações**.

- Uma plataforma e-Gov caracteriza-se **por servir de base para o aumento da eficácia, eficiência e qualidade dos serviços público**.

Plataformas eGov

Uma plataforma eGov consiste em **uma visão integrada de informações e serviços que permitem a interoperabilidade com diferentes iniciativas**, gerando informações confiáveis e completas para diferentes atores.